

**Tarefas e tecnologias digitais: investigando o uso do whatsapp para a  
aprendizagem de inglês**

**Tasks and Digital Technologies: Investigating the Use of WhatsApp for English  
Learning**

**Tareas y Tecnologías Digitales: Investigando el uso de WhatsApp para el aprendizaje  
del inglés**

Max da Silva Trindade<sup>1</sup>

Juliane Regina Trevisol<sup>2</sup>

DOI 10.70678/sala8.v1i10.1518

Artigo científico

Linha de pesquisa: Prática pedagógica, currículo e formação de professores

## RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados finais da pesquisa de Iniciação Científica (IC), financiada pela FAPESB, realizada no período entre 2024 e 2025, cujo objetivo foi mapear pesquisas sobre o uso do WhatsApp como tarefa (Ellis, 2003; Skehan, 1996) ou atividade pedagógica para o ensino e/ou aprendizagem de inglês, considerando diferentes contextos e públicos. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura (Petticrew; Roberts, 2006) no Portal de Periódicos da Capes, com filtro temporal de dez anos, utilizando os descritores “WhatsApp AND Ensino AND Inglês” e “WhatsApp in English Learning AND Teaching”, dentre outros. Em linhas gerais, os resultados indicam que o WhatsApp é um recurso promissor para apoiar o ensino de inglês, especialmente no desenvolvimento da oralidade, escrita, vocabulário, interação e motivação, embora seu uso exija planejamento didático, formação docente e estratégias para superar desigualdades de acesso e riscos de dispersão.

**Palavras-chave:** ensino/aprendizagem de línguas; inglês com WhatsApp; WhatsApp na sala de aula.

## ABSTRACT

This paper reports the final results of the Scientific Initiation (IC) research, funded by FAPESB, conducted from 2024 to 2025. The study aimed to map research on the use of WhatsApp as a task (ELLIS, 2003;

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras, Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas, Campus IV - Jacobina/BA. E-mail: max282silva@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7714497230022219>. Orcid ID: 0009-0005-3752-8874.

<sup>2</sup> Graduada em Letras Português e Inglês pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), mestrado em Língua Inglesa e Literatura Correspondente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários pela PPGI-UFSC. Atua como professora efetiva da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa e Literaturas, junto ao Departamento de Ciências Humanas (DCH) - Campus IV Jacobina. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8198971647749686>. Orcid ID: 0000-0001-6847-2221.

SKEHAN, 1996) or pedagogical activity for teaching and/or learning English, considering different contexts and audiences. For this purpose, a systematic literature review (Petticrew e Roberts, 2006) was conducted using the Capes Journal Portal, with a ten-year time filter and the descriptors “WhatsApp AND Ensino AND Inglês” and “WhatsApp in English Learning AND Teaching.” Overall, the results suggest that WhatsApp is a promising tool to support English teaching, particularly in developing speaking skills, interaction, and motivation. However, its use requires didactic planning, teacher training, and strategies to overcome inequalities in access and risks of distraction.

**Keywords:** language teaching/learning; English with WhatsApp; WhatsApp in the classroom.

## RESUMEN

El presente trabajo presenta los resultados finales de la investigación de Iniciación Científica (IC), financiada por la FAPESB, realizada entre 2024 y 2025, cuyo objetivo fue mapear investigaciones sobre el uso de WhatsApp como tarea (Ellis, 2003; Skehan, 1996) o actividad pedagógica para la enseñanza y/o el aprendizaje del inglés, considerando diferentes contextos y públicos. Para ello, se llevó a cabo una revisión sistemática de la literatura (Petticrew; Roberts, 2006) en el Portal de Periódicos de Capes, con un filtro temporal de diez años, utilizando los descriptores “WhatsApp AND Ensino AND Inglês” y “WhatsApp in English Learning AND Teaching”, entre otros. En términos generales, los resultados indican que WhatsApp es un recurso prometedor para apoyar la enseñanza del inglés, especialmente en el desarrollo de la oralidad, la escritura, el vocabulario, la interacción y la motivación, aunque su uso requiere planificación didáctica, formación docente y estrategias para superar desigualdades de acceso y riesgos de dispersión.

**Palabras clave:** enseñanza/aprendizaje de lenguas; inglés con WhatsApp; WhatsApp en el aula.

## INTRODUÇÃO

A integração das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de línguas tem se consolidado como um campo de estudo relevante, especialmente diante da popularização de dispositivos móveis e aplicativos de mensagens instantâneas. Nesse cenário, o WhatsApp se destaca por sua utilização no Brasil e no mundo, configurando-se como uma ferramenta que “[...] contribui no processo de ensino e aprendizagem complementar às aulas de Língua Inglesa, por ser um aplicativo gratuito muito popular e que pode ser baixado em celulares com diferentes sistemas operacionais, como Android e IOS, por exemplo” (Massucato; Barros, 2020, p.6). Estudos apontam (e.g., Trevisol e D’Ely, 2020; Muriana e Costa, 2021) que a aprendizagem de uma língua estrangeira pode ser beneficiada por interações autênticas e por tarefas comunicativas que vão além do espaço da sala de aula tradicional. Assim, esse trabalho tem como motivação inicial analisar o uso do aplicativo WhatsApp como recurso pedagógico no contexto de ensino-aprendizagem da língua inglesa. E mais especificamente, esta investigação buscou mapear pesquisas sobre o uso do WhatsApp como tarefa (ELLIS, 2003; SKEHAN, 1996) ou atividade pedagógica para o ensino e/ou aprendizagem de inglês, considerando diferentes contextos e públicos.

Este trabalho teve como base a Abordagem de Ensino Baseada em Tarefas (TBLT), fazendo-se necessário definir o elemento central dessa perspectiva: a tarefa. Conforme defendem Ellis (2003) e Nunan (2004), a tarefa pedagógica envolve engajar o aprendiz no uso da língua-alvo em situações significativas, com foco no sentido mais do que na forma. Tal concepção de ensino privilegia atividades comunicativas que simulam ou se aproximam de usos reais da língua, ampliando as oportunidades de aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Vale destacar que o TBLT enfatiza um trabalho pedagógico com foco no aluno e no uso da língua para comunicação (Ellis, 2003), e possibilita uma aprendizagem mais significativa e dinâmica (Trevisol, 2019). Tal abordagem também se utiliza do Active learning - que se refere ao uso ativo da língua que os estudantes estão aprendendo - e se apoia na construção ativa do próprio conhecimento do aprendiz, ou seja, foca em desenvolver a autonomia por parte do aluno.

O conceito de tarefa se tornou elemento importante na formação de currículo no ensino, em sala de aula e na avaliação dos alunos. Pedagogicamente, a Abordagem de Ensino Baseada em Tarefas (TBLT - *Task-Based Language Teaching*) fortaleceu princípios e práticas, tais como uma abordagem baseada na necessidade para seleção de conteúdo e a ênfase em aprender a se comunicar através da interação na língua-alvo. Existem algumas definições sobre o termo na grande área do TBLT, por exemplo, Long (1985) define tarefa como parte do trabalho realizado para si mesmo ou para outros de maneira livre ou por alguma recompensa. Ou seja, entende-se por tarefa, as 101 coisas que as pessoas fazem em suas vidas cotidianas.

Por sua vez, Breen (1987) defende o conceito de Tarefa Pedagógica, que pode ser entendido como qualquer esforço estruturado de aprendizagem de línguas que contenha um objetivo específico, conteúdo apropriado, procedimento de trabalho específico e uma série de resultados para aqueles que realizam a tarefa. De outro modo, Skehan (1998), baseando-se em inúmeros outros pesquisadores, apresenta cinco características do conceito de tarefa: 1 - o significado é primário; 2 - os alunos não recebem significados de outras pessoas; 3 - existe algum tipo de relação com atividade comparáveis do mundo real; 4 - a conclusão de tarefas possui prioridade; 5 - a avaliação de tarefas em termos de resultados. Ellis (2003), por sua vez, define uma tarefa pedagógica como um plano de trabalho que exige que os alunos processem a linguagem

de forma pragmática para alcançar um resultado que possa ser avaliado em termos de se o conteúdo proposicional ou correto foi transmitido.

Para este trabalho, escolhemos a definição de Nunan (2004), que defende a tarefa como uma atividade na qual os alunos compreendem, manipulam, produzem ou interagem com a língua-alvo enquanto o foco está mais no significado do que na forma. Nunan (2004), também explica o conceito de tarefa a partir de duas perspectivas: tarefas-alvo (de mundo real), que são atividades que se referem ao uso da língua fora do ambiente escolar, em contextos autênticos e cotidianos, e as tarefas pedagógicas, entendidas como atividades aplicadas dentro da sala de aula, especialmente planejadas para ensinar o idioma aos alunos. Exemplos de tarefas-alvo podem incluir planejar uma viagem (pesquisar destinos, comparar preços e organizar um roteiro), elaborar uma lista de compras com base em um orçamento ou resolver problemas cotidianos em grupo, como decidir onde comer considerando preferências e custos. Já as tarefas pedagógicas podem envolver gravar um vídeo em inglês apresentando uma receita, participar de uma simulação de entrevista de emprego, criar um podcast curto sobre um tema discutido em aula ou interagir em grupos de WhatsApp para organizar um evento fictício.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura (Petticrew; Roberts, 2006), na plataforma de busca Portal de Periódicos Capes, mapeando assim trabalhos acadêmicos da área de interesse a partir de descritores específicos - que serão apresentados adiante. Para a pesquisa, definiu-se a busca de trabalhos com o recorte temporal de 10 anos (2014 - 2024) e com os seguintes critérios de inclusão: foram considerados apenas artigos com acesso aberto, revisados por pares, escritos em língua inglesa e língua portuguesa e artigos que continham um ou mais descritores no título e/ou resumo. Consideraram-se como critérios de exclusão: trabalhos não revisados por pares, texto completo indisponível, artigos duplicados e trabalhos fora da temática da pesquisa. A revisão sistemática foi realizada com enfoque nos construtos principais da proposta - tarefas, tecnologias digitais e aprendizagem de línguas com o uso de WhatsApp, no intuito de construir conhecimento de modo

sistematizado sobre as produções científicas na interface de tarefas e tecnologias digitais.

Após as leituras, foi feito um levantamento de materiais acerca da abordagem de tarefas e tecnologias digitais no Portal de Periódicos da Capes, utilizando os *strings* de busca “Ensino AND Aprendizagem AND WhatsApp”, “*WhatsApp in English Learning AND Teaching*”, “*Ensino AND Inglês AND WhatsApp*” e “Língua estrangeira AND aprendizagem AND WhatsApp”. A busca no Portal de Periódicos da Capes teve início fazendo o uso do primeiro *string* de busca que foi “Ensino AND Aprendizagem AND WhatsApp”, o qual forneceu 209 resultados em português e em inglês, mas que, devido aos critérios de inclusão e exclusão descritos anteriormente, não foram selecionados nenhum trabalho (zero trabalhos selecionados). Após o primeiro teste, o segundo *string* de busca utilizado foi “Ensino AND Línguas AND WhatsApp”. Este, por sua vez, nos levou a 8 artigos encontrados, escritos em português e inglês, mas nenhum que se encaixasse nos padrões de seleção (zero trabalhos selecionados). O terceiro *string* posto à prova foi “*WhatsApp in English Learning AND Teaching*”, que teve 141 resultados e 10 artigos selecionados. Estes, por sua vez, correspondiam aos critérios de seleção da pesquisa e foram, portanto, escolhidos para fazer parte do estudo. Vale destacar também, que dos 10 trabalhos selecionados, todos estavam escritos em língua inglesa. A fim de encontrar mais artigos para embasar a atual pesquisa, testamos o quarto *string* de busca: “Ensino AND Inglês AND WhatsApp”, que forneceu 27 resultados em língua portuguesa, dos quais 7 artigos foram considerados úteis para o estudo. Por fim, testamos o *string* de busca número 5: “Língua estrangeira AND aprendizagem AND Ensino”. O mesmo nos levou a um total de 5 trabalhos encontrados, escritos em língua portuguesa, dos quais apenas 1 artigo foi selecionado. Assim, após a testagem de cada um dos *strings* de busca, foram encontrados 390 trabalhos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura dos resumos, apenas 18 trabalhos no total foram considerados relevantes para a pesquisa. Destes 18 trabalhos escolhidos para serem analisados, 10 estavam em língua inglesa e 8 estavam escritos em língua portuguesa. Segue abaixo a tabela detalhada com os resultados das buscas.

**Tabela 1- Strings, Buscas e Seleção de artigos**

| STRINGS DE BUSCA                                     | TOTAL DE TRABALHOS ENCONTRADOS | TRABALHOS SELECIONADOS: 18 | LÍNGUA     |
|--|--------------------------------|----------------------------|------------|
| S1: Ensino AND Aprendizagem AND WhatsApp             | 209                            | 0                          | PORT - ING |
| S2: Ensino AND Línguas AND WhatsApp                  | 8                              | 0                          | ING        |
| S3: WhatsApp in English Learning AND Teaching        | 141                            | 10                         | INGLÊS     |
| S4: Ensino AND Inglês AND WhatsApp                   | 27                             | 7                          | PORTUGUÊS  |
| S5: Língua estrangeira AND aprendizagem AND WhatsApp | 5                              | 1                          | PORTUGUÊS  |

Fonte: elaboração própria

A escolha da plataforma CAPES se deu pelo motivo da mesma ser um “repositório amplamente utilizado para a divulgação do conhecimento” (Dantas, Trevisol, 2022, p. 84). Os procedimentos adotados foram as leituras dos resumos de cada estudo, classificação em estudos teóricos (que discutem conceitos e modelos, mas não relatam experimentos) e estudos práticos (aqueles que descrevem experiências empíricas, experimentos ou relatos de uso). Durante esse mapeamento, cada trabalho encontrado foi lido na íntegra e analisado individualmente, a fim de entender como o *WhatsApp* tem sido utilizado nos contextos educacionais e de aprendizagem de línguas estrangeiras (principalmente no processo de ensino/aprendizagem de inglês).

Para a sequência do trabalho, categorizamos os trabalhos selecionados entre teóricos e práticos, com o propósito de organizar a análise e discussão.

**Tabela 2 - Pesquisas teóricas selecionadas**

| Trabalhos teóricos |        |     |
|--------------------|--------|-----|
| Autores            | Título | Ano |
|                    |        |     |

|                   |  |      |
|-------------------|--|------|
| Pinto et al.      | O aplicativo WhatsApp em contextos educativos de letramento digital: uma revisão sistemática da literatura | 2022 |
| Zarei & Fathi     | A Review of the Literature on Integration of WhatsApp into English Language Classroom                      | 2020 |
| Alshammari et al. | Using WhatsApp in EFL Instruction with Saudi Arabian University Students                                   | 2017 |
| Riza              | THE EFL STUDENTS' PERCEPTION OF USING WHATSAPP APP GROUP DURING THE PANDEMIC SITUATION                     | 2024 |
| Silva et al.      | Analysis of WhatsApp as a communicational tool for participative management in pedagogical spaces          | 2020 |

Fonte: elaboração própria

**Tabela 3 – Pesquisas práticas selecionadas**

| Trabalhos práticos |  |      |
|--------------------|--|------|
| Autores            | Título   | Ano  |
| Silva & Expedito   | Pedagogia dos multiletramentos para a aprendizagem de inglês com WhatsApp                            | 2020 |
| Muriana & Costa    | Inglês à mão: prática online de língua inglesa em tempos de distanciamento social                    | 2021 |
| Ta'ammneh          | The Effectiveness of Using WhatsApp Messenger in Learning English Language among University Students | 2016 |
| Nuraeni & Nurmalia | Utilizing WhatsApp Application in English Language Learning Classroom                                | 2020 |
| Bensalem           | The Impact of WhatsApp on EFL students' Vocabulary Learning  | 2018 |
| Barzani & Omar     | WhatsApp-Mediated Vocabulary Learning: A Study of Kurdish EFL Learners                               | 2024 |
| Araújo et al.      | Literature and collaboration in the English language classroom in pandemic times                     | 2023 |

|                      |   |      |
|----------------------|---|------|
| Albogami & Algethami | Exploring the Use of WhatsApp for Teaching Speaking to English Language Learners: A Case Study  | 2022 |
| Awada                | Discussão de teorias de aprendizagem colaborativa e /mobile learning, aplicadas ao WhatsApp   | 2016 |
| Almogheerah          | Exploring the Effect of Using WhatsApp on Saudi Female EFL Students' Idiom-Learning   | 2020 |
| Severo & Lima        | “BATENDO PAPO ONLINE” E APRENDENDO INGLÊS: o whatsapp como ferramenta para o desenvolvimento da habilidade comunicativa em inglês como língua estrangeira | 2019 |
| Massucato & Barros   | O ensino de inglês por meio de tecnologias digitais como complemento das aulas presenciais do ensino fundamental  | 2020 |
| Trevisol & D'ELY     | Efeitos da implementação de histórias digitais na produção oral de aprendizes de inglês: um estudo embasado em tarefas                                    | 2020 |

Fonte: elaboração própria

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pôde-se perceber, durante a leitura na íntegra dos artigos selecionados, o uso diversificado do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica. Os artigos teóricos abordaram reflexões sobre a aprendizagem móvel (*m-learning*<sup>3</sup>), tarefas comunicativas e letramentos digitais. Eles discutiram o potencial do *WhatsApp* como ambiente de mediação pedagógica e suas contribuições para a interação entre aprendizes de LE. A leitura integral dos artigos selecionados evidenciou o uso diversificado do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica. De modo geral, os estudos analisados podem ser agrupados em duas categorias: trabalhos de cunho teórico, que discutem conceitos e apresentam reflexões críticas, mas não relatam experiências empíricas; e trabalhos de cunho prático, que descrevem aplicações em sala de aula ou em ambientes virtuais de

<sup>3</sup> “O m-learning [...] se refere a processos de aprendizagem apoiados pelo uso de tecnologias da informação ou comunicação móveis e sem fio, cuja característica fundamental é a mobilidade dos aprendizes [...]” (Muriana; Costa, 2021, p.236).

aprendizagem. Essa divisão, já apresentada na tabela anterior, orienta a discussão a seguir.

- **Trabalhos de cunho teórico**

Entendemos como trabalhos de cunho teórico aqueles que se dedicam à fundamentação conceitual, oferecendo análises e revisões sobre a integração do WhatsApp ao ensino-aprendizagem de línguas, mas sem necessariamente relatarmos experimentações em contextos educacionais. Esses estudos são relevantes porque ajudam a construir um quadro de referência que permite compreender como o aplicativo pode ser pensado a partir de noções como aprendizagem móvel (*m-learning*), letramentos digitais e tarefas comunicativas. Por exemplo, Pinto et al. (2022) e Silva et al. (2020) analisam o WhatsApp como ferramenta de letramento digital, argumentando que os dispositivos móveis ampliam os espaços de interação ao permitir acesso a recursos educacionais e a produção de conteúdos dentro e fora da sala de aula. Essa compreensão dialoga diretamente com a perspectiva do TBLT, que defende a criação de oportunidades autênticas de uso da língua em diferentes contextos (Ellis, 2003; Nunan, 2004).

Zarei e Fathi (2020) e Riza (2024) por sua vez, revisam estudos sobre a inserção do WhatsApp no ensino de inglês como língua estrangeira (EFL - *English as Foreign Language*) e destacam que a ferramenta pode favorecer a colaboração e o engajamento, desde que vinculada a tarefas comunicativas com objetivos claros de aprendizagem. Essa observação se aproxima da definição de tarefa pedagógica de Nunan (2004), na medida em que propõe atividades estruturadas com propósitos específicos de interação. Já Alshammari et al. (2017) discutem o uso do aplicativo em contextos universitários e apontam seu potencial como espaço de mediação pedagógica. Os autores destacam que a comunicação instantânea favorece a continuidade da interação na língua-alvo, o que retoma a centralidade do “uso significativo” defendido pelo TBLT (Ellis, 2003).

Diante disto, como contribuições, os trabalhos de base teórica apontam que o WhatsApp deve ser entendido como uma ferramenta de aprendizagem móvel que amplia os espaços de interação. Segundo Nuraeni e Nurmalia, (2020), as pessoas podem usar dispositivos móveis para acessar recursos educacionais, conectar-se com outros ou criar conteúdo tanto dentro como fora da sala de aula. Sendo assim, apesar dos desafios

como falta de preparo dos professores em alguns casos, pouco tempo destinado às aulas e turmas grandes (e.g., Nuraeni e Nurmalia, 2020) o uso de tecnologias móveis especialmente o *WhatsApp*, pode tornar o ensino de inglês mais eficiente, acessível e moderno, ajudando os alunos a aprenderem mais e melhor, mesmo fora da escola, permitindo assim, que as oportunidades de aprendizagem sejam expandidas para além do espaço escolar. Destaca-se também, que o aplicativo pode fortalecer o engajamento e a colaboração dos alunos, considerando que, com a tecnologia, “[...] os usuários podem compartilhar documentos e uma variedade de tipos de multimídia, além de fazer chamadas de voz ou vídeo” (Alshammari, 2017, p. 70, tradução nossa). Isto posto, o uso dos recursos multimodais pode ser considerado como aliados importantes para dinamizar e autenticar os processos de ensino e aprendizagem.

- **Trabalhos de cunho prático**

Por outro lado, os estudos práticos relatam experiências em ensino básico, universitário e projetos de extensão, tanto no Brasil quanto em contextos internacionais. Os estudos descrevem a aplicação do *WhatsApp* em atividades de escrita, oralidade, aquisição de vocabulário e colaboração em grupo. No quesito oralidade, estudos como o de Muriana e Costa (2021) indicam que atividades orais via *WhatsApp* (mensagens de voz, conversas em grupo, etc.) ajudaram a superar bloqueios e aumentar a confiança dos aprendizes. “A possibilidade de interação via mensagens de áudio se torna imprescindível para o desenvolvimento da oralidade em tal contexto, sendo um recurso que deve ser incluído e estudado mais amplamente do ponto de vista pedagógico.” (Muriana; Costa, 2021, p. 244). Pesquisas de Awada (2016), Ta’ammneh (2016) e Severo & Lima (2020), mostram ganhos na produção escrita e no desenvolvimento da escrita crítica. “[...] as atividades de aprendizagem colaborativa mediadas pelo *WhatsApp* ajudariam a alcançar os resultados cognitivos das atividades de aprendizagem e a formação de conhecimento pertinente à escrita crítica” (Awada, 2016, p. 4, tradução nossa).

O professor, por sua vez, assume o papel e a responsabilidade de aumentar a eficácia e mediar a proposta de aprendizagem online, pois “[...] a comunicação social que apoia os aprendizes a construir e compartilhar conhecimento se realiza através do papel

relevante do instrutor, cuja a ausência online resultaria em uma queda na ocorrência de mensagens interativas nas comunidades online<sup>4</sup>[...]” (Awada, 2016, p. 4, tradução nossa).

No tocante ao vocabulário, Bensalem (2018) evidenciou o impacto positivo do WhatsApp na aquisição de novos termos. O autor investigou se o uso do *WhatsApp* ajudou os alunos a aprender vocabulário de inglês de forma mais eficaz do que os métodos tradicionais de ensino. Para isso, ele desenvolveu uma pesquisa com 40 estudantes árabes de nível iniciante de Inglês como língua estrangeira, (EFL: *English as a Foreign Language*). Os estudantes foram divididos em dois grupos, um grupo experimental com 21 alunos que fizeram tarefas de vocabulário e enviaram pelo *WhatsApp* e um grupo de controle com 19 alunos, que fizeram as mesmas tarefas, mas entregaram em papel. Após aplicar tal metodologia, o autor relatou que o uso do aplicativo foi mais eficaz que o método tradicional “Os resultados mostram que o uso do *WhatsApp* aumentou significativamente o aprendizado de vocabulário pelos alunos em comparação com o método tradicional” (Bensalem, 2018, p. 32, tradução nossa).

Como feedback, os alunos responderam a um questionário que mostrou atitudes majoritariamente positivas, ou seja, 90% acharam o método interessante e 81% gostariam de aprender vocabulário via *WhatsApp*. O questionário mostrou também que 76% dos alunos sentiram-se mais motivados e que a maioria preferia usar o aplicativo, ao invés de papel.

Devido à novidade e o imediatismo da ferramenta, a criação do senso de comunidade virtual e a redução da ansiedade para participação “O *WhatsApp* permite que os instrutores ensinem um número maior de itens de vocabulário, dado o fato de que eles podem não ter tempo suficiente para fazer isso em sala de aula” (Bensalem, 2018, p. 32, tradução nossa). Percebeu-se também, que a ferramenta é capaz de abranger os alunos mais tímidos e facilitar a entrega de tarefas, pois o aplicativo ajuda a abranger aqueles que não podem, ou que não se sentem confiantes para participar de interações presenciais. Bensalem (2018), faz uma ressalva, chamando a atenção para a necessidade do professor estabelecer regras para manter os alunos focados na tarefa, pois “Os alunos

---

<sup>4</sup> Os grupos de *WhatsApp*, são exemplos de comunidade online.

tendem a passar um tempo considerável conversando e perdem o foco no propósito do uso do *WhatsApp*” (Bensalem, 2018, p. 32, tradução nossa).

Em se tratando de motivação e engajamento, diversos trabalhos - como Silva e Expedito (2020), Nuraeni e Nurmalia (2020), e Alshammari et al. (2017) - relataram que os alunos avaliaram positivamente a experiência, considerando o aplicativo motivador e de fácil acesso, como pontuado em um dos estudos: “De qualquer forma, os dados discutidos neste artigo apontam para uma boa receptividade dos alunos em relação ao desenvolvimento de atividades não presenciais, por meio de interações no *WhatsApp*, possibilitando aprendizagem para além da sala de aula.” (Silva et al., 2020, p. 87). É importante considerar que o *WhatsApp* é parte da rotina diária dos estudantes, o que gera familiaridade e reduz barreiras no processo de aprendizagem. Isso faz com que os alunos se sintam mais à vontade para participar, diferentemente do ambiente formal da sala de aula. Alshammari, Parkes e Adlington (2017) observam que, em contextos de ensino superior, os estudantes se mostraram mais participativos nas discussões mediadas pelo aplicativo, especialmente em atividades colaborativas. O caráter instantâneo das mensagens pode ajudar a manter a continuidade da interação na língua-alvo.

Pesquisas brasileiras tais como a de Massucatto e Barros (2020) mostraram que os grupos no *WhatsApp* criaram um ambiente de comunidade, em que os aprendizes sentiam apoio constante dos colegas e professores. Isso favoreceu não apenas o engajamento acadêmico, mas também a construção de vínculos afetivos que estimularam a permanência na atividade. Como pontuado em um dos trabalhos, “Alguns dos alunos são particularmente tímidos em sala de aula, mas no grupo do *WhatsApp*, de alguma forma, literalmente... isso os liberta para você sabe, cometer erros, corrigir uns aos outros, até mesmo rir dos erros sem que ninguém se sinta ofendido.” (Alshammari et al., 2017, p. 77, tradução nossa). Conforme o trecho citado, com o aplicativo houve a criação de um ambiente menos ameaçador do que a sala de aula presencial, onde os alunos se sentiam mais confortáveis para ensaiar, repetir e corrigir erros sem constrangimento. Em vários estudos (e.g., Massucatto e Barros, 2020; Silva e Expedito, 2020; Muriana e Costa, 2021, Nuraeni e Nurmalia, 2020; Barzani e Omar, 2024; Araújo et al.), os alunos mencionaram que o retorno imediato do professor e dos colegas dentro

do aplicativo foi um fator motivador. A possibilidade de enviar dúvidas, compartilhar materiais e receber feedback quase em tempo real reduziu a ansiedade e estimulou maior envolvimento nas tarefas.

Diante do exposto, pode-se afirmar que os achados indicam que a motivação e o engajamento dos aprendizes não decorrem apenas da novidade tecnológica, mas, sobretudo do fato de o *WhatsApp* oferecer um espaço interativo, familiar, colaborativo e acessível, que integra comunicação acadêmica e social. Esse ambiente híbrido favorece a participação ativa e o sentimento de pertencimento, elementos que podem ser considerados como centrais para a aprendizagem significativa. Em termos de TBLT, esses resultados refletem como tarefas bem estruturadas promovem engajamento autêntico e interação significativa, permitindo que os aprendizes negociem sentido, colaborem e construam conhecimento de forma contextualizada."

- **Desafio e limitações**

Apesar de todos os benefícios que a implementação do *WhatsApp* pode causar no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, é importante apontar os desafios, limitações e dificuldades que podem ser encontradas. O risco de distrações e o excesso de informalidade, por exemplo, podem comprometer o foco pedagógico em utilizar o *WhatsApp* no contexto de ensino. Tendo ciência disso, o professor "[...] deve sempre ser cauteloso e paciente para controlar o grupo" (Nuraeni; Nurmalia, 2020, p. 93, tradução nossa). Sendo assim, é necessário que o professor monitore constantemente as interações nos grupos do *WhatsApp*, o que pode gerar uma sobrecarga para os educadores. Em outras palavras, o acompanhamento contínuo das mensagens, dúvidas e atividades pode extrapolar os limites da jornada de trabalho docente. A desigualdade de acesso a dispositivos móveis adequados e a falta de acesso à internet estável por parte dos estudantes é outro desafio que a implementação do *WhatsApp* nos processos de ensino e aprendizagem de inglês pode enfrentar. Em vista disso, é importante considerar as limitações econômicas dos alunos, entendendo que, em alguns cenários, nem todos os alunos possuem smartphones e/ou dispositivos tecnológicos apropriados para que a proposta seja aplicada. Em síntese, foi possível perceber que, embora o *WhatsApp* seja um recurso amplamente disponível, seu uso pedagógico ainda enfrenta limitações. Essas

barreiras podem excluir alguns alunos ou reduzir a efetividade do aplicativo no ensino de inglês, se não houver estratégias compensatórias.

Por fim, os trabalhos lidos revelam que os estudos teóricos fornecem embasamento conceitual sobre a integração do WhatsApp ao ensino de línguas, enquanto os estudos práticos confirmam empiricamente tais pressupostos. Assim, a teoria e a prática se complementam, pois nos ajudam a compreender como a tecnologia pode ser usada e o que acontece quando isso é aplicado em diferentes contextos educacionais.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática realizada - levando em conta a análise dos dezoito trabalhos selecionados - evidencia que o *WhatsApp* é um recurso promissor para o ensino-aprendizagem da língua inglesa, especialmente no âmbito das tarefas comunicativas. Os estudos analisados mostram que o aplicativo pode contribuir para o desenvolvimento da oralidade, da escrita colaborativa e da motivação dos alunos, ao mesmo tempo que favorece um ambiente de interação contínua entre aprendizes e professores. No entanto, seu uso eficaz requer planejamento pedagógico, formação docente e atenção às desigualdades de acesso. As experiências relatadas indicam que a tecnologia, por si só, não garante a aprendizagem, mas sim a forma como as tarefas serão estruturadas e mediadas que definirão seu impacto. Os resultados da revisão sistemática mostraram um predomínio de estudos práticos (13), que relataram experiências em escolas e universidades e um grupo menor de trabalhos teóricos (5), que discutem conceitos como aprendizagem móvel, tarefas comunicativas e letramentos digitais.

De modo geral, os estudos práticos evidenciam que o WhatsApp pode contribuir para o desenvolvimento de diferentes habilidades linguísticas, com destaque para a oralidade (Riza, 2024; Muriana e Costa, 2021), a escrita e escrita crítica (Awada, 2016; Ta'ammneh, 2017; Severo & Lima, 2020) e a aquisição de vocabulário (Bensalem, 2018). Além disso, o aplicativo mostrou-se eficaz em promover a colaboração (Alshammari et al., 2017; Araújo et al., 2023) e em aumentar a motivação e o engajamento dos aprendizes (Silva & Exedito, 2020; Nuraeni e Nurmalia, 2020). Os trabalhos teóricos, por sua vez, forneceram o embasamento conceitual que sustenta essas aplicações,

apontando para a necessidade de compreender o *WhatsApp* como uma ferramenta que favorece interações significativas em ambientes formais e informais de aprendizagem (Pinto et al., 2022; Trevisol; D'Ely, 2020).

Entretanto, as pesquisas também apontaram limitações importantes. Em primeiro lugar, há o risco do uso excessivamente informal do aplicativo, que pode dispersar os alunos e comprometer o uso pedagógico (Nuraeni; Nurmalia, 2020; Severo; Lima, 2020). Em segundo lugar, alguns estudos destacaram a sobrecarga docente no acompanhamento constante das interações dos alunos nos grupos de *WhatsApp* (Muriana; Costa, 2021; Araújo, Figueiredo; Lago, 2023). Por fim, emergem de forma significativa as desigualdades de acesso, ou seja, alunos sem celulares próprios e internet instável, fatores que dificultam a participação ativa nas atividades (Massucatto; Barros, 2020; Silva & Expedito, 2020; Muriana e Costa, 2021; Nuraeni e Nurmalia, 2020).

Assim, conclui-se que o *WhatsApp* constitui um recurso promissor, mas não isento de desafios. Sua eficácia depende diretamente de planejamento pedagógico, formação docente e condições de acesso equitativo. Os resultados sugerem que, quando bem mediado, o aplicativo pode aproximar contextos formais e informais de aprendizagem, motivar os aprendizes e desenvolver múltiplas competências em língua inglesa. Por fim, espera-se que mais pesquisas sejam conduzidas nesta temática, tendo em vista que ainda há muito a ser explorado sobre como usar o *WhatsApp* como ferramenta pedagógica de ensino e aprendizagem de língua inglesa. O atual trabalho reuniu 18 artigos que abordaram a temática, mas apenas em dois destes, havia exemplos concretos (imagens) do uso do aplicativo para o desenvolvimento da proposta no contexto educacional. Considerando esse cenário, espera-se que pesquisas sejam desenvolvidas no futuro a fim de que tenhamos mais testes práticos com essa tecnologia sendo evidenciados.

## REFERÊNCIAS

- ALBOGAMI, Aishar; ALGETHAMI, Ghazi. Exploring the Use of WhatsApp for Teaching Speaking to English Language Learners: A Case Study. *Arab World English Journal*, [s.l], n.2, p.183-201.
- ALMOGHEERAH, Almeera. Exploring the Effect of Using WhatsApp on Saudi Female EFL Students' Idiom-Learning. *Arab World English Journal*, [s.l], v.11, n.4, p.328-350, dez.2020

- ALSHAMMARI, Radhi; Parkes, Mitchell; Adlington, Rachael. Using WhatsApp in EFL Instruction with Saudi Arabian University Students. *Arab World English Journal*, [s.l], v.8, n.4, p.68-84, dez.2017.
- ARAÚJO, Evandro Rosa de; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de; LAGO, Neuda Alves do. Literature and collaboration in the English language classroom in pandemic times. *Signótica*, Goiânia, [s.l], v. 35, p.1-28, 2023.
- AWADA, Ghada. Effect of WhatsApp on critique writing proficiency and perceptions toward learning, *Cogent Education*, [s.l], v.3, p.1-25, dez.2016.
- BARZANI, Sami Hussein Hakeem; OMAR, Fouad Rashid. WhatsApp-Mediated Vocabulary Learning: A Study of Kurdish EFL Learners. *Arab World English Journal*, [s.l], v.15, n.4, p.364-376, dez.2024.
- BENSALEM, Elias. The impact of WhatsApp on EFL students vocabulary learning. *Arab World English Journal*, [s.l], v.9, n.1, p.23-38, mar.2018.
- DA SILVA, Raul Gomes. NEVES, Jefferson Expedito. Multiletramentos na Escola: um Relato de Experiência à luz das reflexões de gênero e dos letramentos críticos. *Revista Linguagem em Foco*, Fortaleza, v.12, n.2, p. 72 - 89, 2020.
- DA SILVA, Ronison Oliveira. Analysis of WhatsApp as a communicational tool for participative management in pedagogical spaces. *Research, Society and Development*, v.9, n.12, p.1-22, dez.2020.
- DANTAS, Dabne; TREVISOL, Juliane Regina. Tarefas e Tecnologias Digitais: investigando a aprendizagem de inglês na terceira idade. *LínguaTec*, Porto Alegre, v.7, n.1, p.80-101, 2022.
- ELLIS, R. Task-based language learning and teaching. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- GONZÁLEZ-LLORET, M. A practical guide to integrating technology into task-based language teaching. Washington D.C. Georgetown University Press, 2016.
- LONG, M. A role for instruction in second language acquisition. In K. Hyltenstam and M.Pienemann (eds) *Modelling and Assessing Second Language Acquisition*. Clevedon, Avon:Multilingual Matters, 1985.
- MASSUCATTO, Daiane; BARROS, Luzinete Guimarães. O ensino de inglês por meio de tecnologias digitais como complemento das aulas presenciais do ensino fundamental: *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Maringá*, v.6, p.1-15, 2020.
- MURIANA, Marina Borges; COSTA, Solange Lopes Vinagre. Inglês à mão: prática online de língua inglesa em tempos de distanciamento social. *Matraga*, v.28, n.53, p.234-247, mai/ago.2021
- NUNAN, David. Task-Based Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

NURAENI, Cicih; NURMALIA, Lia. Utilizing whatsapp application in english language learning classroom. *metathesis: journal of english language literature and teaching*, [s.l.], v.4, n.1, p.89-94, abr.2020.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. *Systematic reviews in social sciences: a practical guide*. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2006.

PINTO, Antônia Cláudia Prado; GONDIM, Raquel de Sousa; BRITO, Mateus de Lima et al. O aplicativo WhatsApp em contextos educativos de letramento digital: uma revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, p. 1-10, abr.2022.

RIZA, Nasrul Miftahur. The EFL students' perception of using whatsapp app group during the pandemic situation. *Premise: Journal of English Education and Applied Linguistics*, [s.l.], v.13, p.657-670, ago.2024.

SEVERO, Suzan Severo de; LIMA, Marília dos Santos. "BATENDO PAPO ONLINE" E APRENDENDO INGLÊS: o whatsapp como ferramenta para o desenvolvimento da habilidade comunicativa em inglês como língua estrangeira. *Matraga*, Rio de Janeiro, v.26, n.47, p.431-459, mai/ago.2019.

TA'AMMNEH, Mohammad Abd Alhafeez Ali. The effect of using whatsapp messenger in learning english language among university students. *Macrothink Institute*, [s.l.], v.5, n.1, p. 143-151, Mar.2017.

TREVISOL, J. R. Investigating L2 learners' oral production and perception of a task cycle using digital storytelling: a case for technology-mediated TBLT. Unpublished doctoral dissertation. Florianópolis, Universidade de Santa Catarina, 2019.

TREVISOL, Juliane Regina; D'ELY, Raquel Carolina Ferraz. Efeitos da implementação de histórias digitais na produção oral de aprendizes de inglês: Um estudo embasado em tarefas. *Alfa*, São Paulo, v.65, p.1-20, jun.2020.

ZAREI, Nafiseh; FATHI, Kadija. A review of the literature on integration of whatsapp into english language classroom. *Horizon Journals*, [S.l.], p.23-28, dez.2020.

NOTA - Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submitted on: 06/12/2025

Accepted on: 12/02/2026

Published on: 27/03/2026